

## **Opinião - Diálogo, inovação e conhecimento a favor da sustentabilidade**

A Plastivida é uma entidade que atua de maneira colaborativa, por meio da educação ambiental e realização de projetos nas áreas de sustentabilidade para disseminar informações precisas e científicas sobre os plásticos, suas propriedades, aplicações, reciclabilidade, uso responsável e descarte adequado, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento social e ambiental.

Assim sendo, a entidade se posiciona contrária às normas restritivas aos plásticos, pois se trata de um material em total sinergia com o conceito de Economia Circular e com os três pilares da sustentabilidade - social, econômico e ambiental.

Nos baseamos em estudos científicos, em ACVs (Análise de Ciclo de Vida), realizados no Brasil e fora do País, para comprovar que, de fato, diversas vezes o plástico é mais sustentável que outros materiais em muitas aplicações, em especial naquelas que as referidas normativas equivocadas, buscam regulamentar.

Também nos calçamos em pesquisas, junto à sociedade e ao mercado, para entender e melhorar, ainda mais, os benefícios que os plásticos agregam no dia a dia da população, por sua leveza, higiene, segurança, bem-estar e reciclabilidade. Vamos além e buscamos estudos econômicos para comprovar que os produtos plásticos conferem economia para as pessoas. Cada vez mais tecnológicos e funcionais, os plásticos se apresentam mais leves e resistentes, características essenciais em aplicações que vão de veículos a embalagens. Por exemplo, nestes casos, sua leveza e resistência aumentam a capacidade de proteção aos produtos embalados, oferecendo eficiência e competitividade, e maior tempo de vida útil aos produtos embalados.

Também somos conhecedores da cadeia de reciclagem desses produtos no Brasil. A indústria de reciclagem é equipada e preparada para atuar de forma efetiva, gerando emprego, renda e proteção ao meio ambiente. Atualmente, o índice de reciclagem dos plásticos no Brasil está em torno de 25% e certamente evoluirá muito mais com a ampliação de sistemas de coleta seletiva, que atualmente atingem menos de 20% dos municípios brasileiros. Por tudo isso, insistimos que a chave para a questão da sustentabilidade está na Educação Ambiental e na Responsabilidade Compartilhada.

Incentivamos uma cadeia positiva de valor que envolve o uso consciente de produtos – plásticos ou não – baseado em informação técnico-científica sobre propriedades e avaliação de impacto ambiental, social e econômico. Estes pontos englobam o descarte correto, com participação efetiva do cidadão para separar os resíduos recicláveis, e do poder público, oferecendo coleta seletiva para sua destinação adequada. Que as indústrias (fabricantes e *brand owners*) se envolvam nestas temáticas, cada vez mais, para que o valor real dos plásticos pós-consumo

não seja desperdiçado.

Nosso trabalho prestigia o diálogo, a inovação e o conhecimento, articulando e ativando processos de cooperação entre indústria e sociedade que integra produção, varejo, consumo e pós-consumo nas cadeias em que os plásticos estão inseridos.

Acreditamos que as normativas que discutem restrição e o banimento dos plásticos são um desserviço à sociedade. É a contramão do processo de sustentabilidade, pois não agregam informação, não educam e atrapalham a construção de uma sociedade mais responsável. Eliminam os benefícios dos plásticos, que levaram anos para serem desenvolvidos com seus respectivos propósitos e funções e, por fim, não geram ganhos ambientais.

**Miguel Bahiense**

Presidente  
Plastivida